



Revista Cerrados (Unimontes)
ISSN: 1678-8346
ISSN: 2448-2692
revista.cerrados@unimontes.br
Universidade Estadual de Montes Claros
Brasil

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA ANÁLISE GEOGRÁFICA DO SÉCULO XX: proposta de encaminhamento metodológico no ensino médio

Paz, Otacílio Lopes de Souza da; Ribeiro, Ivandra Alves

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA ANÁLISE GEOGRÁFICA DO SÉCULO XX: proposta de encaminhamento metodológico no ensino médio

Revista Cerrados (Unimontes), vol. 15, núm. 2, 2017

Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo oa?id=576960998006>

DOI: <https://doi.org/10.22238/rc24482692v15n22017p107a128>

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



Este trabalho está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Não Derivada 4.0 Internacional.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA ANÁLISE GEOGRÁFICA DO SÉCULO XX: proposta de encaminhamento metodológico no ensino médio

COMIC BOOKS IN GEOGRAPHIC ANALYSIS OF THE
TWENTIETH CENTURY: proposal of methodological in
high school

CÓMICS EN EL ANÁLISIS GEOGRÁFICO DEL SIGLO
XX: propuesta de encaminación metodológica en la enseñanza
medio

Otacílio Lopes de Souza da Paz otacilio.paz@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR, Brasil

Ivandra Alves Ribeiro ivv.alves@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR, Brasil

Revista Cerrados (Unimontes), vol. 15,
núm. 2, 2017

Universidade Estadual de Montes Claros,
Brasil

Recepção: 30 Julho 2017
Aprovação: 14 Setembro 2017

DOI: [https://doi.org/10.22238/
rc24482692v15n22017p107a128](https://doi.org/10.22238/rcc24482692v15n22017p107a128)

Redalyc: [https://www.redalyc.org/
articulo.oa?id=576960998006](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=576960998006)

Resumo: A Geografia enquanto componente curricular contribui para a formação de indivíduos capazes de analisar criticamente o espaço. Propostas alternativas no ensino de Geografia, em contrapartida à tradicional forma mnemônica e descritiva de ensino, destacam-se nas aulas, a citar: músicas, aulas de campo, recursos visuais, etc. Entre os recursos didáticos pautados na linguagem visual destacam-se as Histórias em Quadrinhos (HQ) como forma de expressão de realidades, podendo ser consideradas pontos de partida para a leitura do espaço geográfico. Objetiva-se explorar as HQ enquanto encaminhamento metodológico auxiliar nas aulas de Geografia em conteúdos ligados ao século XX, a citar: período pós-guerra, Guerra fria, Guerra do Vietnã e nova ordem mundial. As atividades ocorreram na disciplina "Prática de docência em ensino de Geografia no ensino médio", componente curricular do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A aplicação foi na turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Petróleo e Gás, do Setor de Educação Profissional (SEPT) da UFPR, em Curitiba - Paraná. Concluiu-se que as HQ contribuem no processo de ensino e aprendizagem, pois facilitam o processo cognitivo e auxiliam análises geográficas autônomas.

Palavras-chave: Ensino, Geopolítica, Pós-guerras, Nova ordem mundial, Guerra fria.

Abstract: Geography as a curricular component contributes to the formation of individuals capable of analyzing space critically. Alternative proposals in the teaching of Geography, in contrast to the traditional mnemonic and descriptive form of teaching, stand out in the classes, to mention: songs, field lessons, visual resources, etc. Among the didactic resources based on the visual language is Comics (HQ) as a way of expressing realities, and can be considered starting points for the reading of the geographic space. The objective is to explore the comics as an auxiliary methodological guide in Geography classes in contents related to the twentieth century, to mention: the post-war period, the Cold War, the Vietnam War and the new world order. The activities took place in the discipline "Teaching practice in geography teaching in high school", curricular component of the licentiate course in Geography of the Federal University of Paraná (UFPR). The application was in the group of the 2nd year of High School Integrated to the Technical Course of Oil and Gas, of the Sector of Professional Education (SEPT) of UFPR, in Curitiba - Paraná. It was concluded that the HQ contribute to the teaching

and learning process, since they facilitate the cognitive process and help autonomous geographic analysis.

Keywords: Teaching, Geopolitics, Postwar Wars, New world order, Cold War.

Resumen: La Geografía como componente curricular contribuye a la formación de individuos capaces de analizar críticamente el espacio. Las propuestas alternativas en la enseñanza de Geografía, en contrapartida a la tradicional forma mnemónica y descriptiva de enseñanza, se destacan en las clases, a citar: músicas, clases de campo, recursos visuales, etc. Entre los recursos didácticos pautados en el lenguaje visual se destacan los cómics (HQ) como forma de expresión de realidades, pudiendo ser consideradas puntos de partida para la lectura del espacio geográfico. Se pretende explorar las HQ como encaminamiento metodológico auxiliar en las clases de Geografía en contenidos vinculados al siglo XX, a citar: período post-guerra, Guerra fría, Guerra de Vietnam y nuevo orden mundial. Las actividades ocurrieron en la disciplina "Práctica de docencia en enseñanza de Geografía en la escuela secundaria", componente curricular del curso de licenciatura en Geografía de la Universidad Federal de Paraná (UFPR). La aplicación fue en la clase del 2º año de la Enseñanza Media Integrada al Curso Técnico de Petróleo y Gas, del Sector de Educación Profesional (SEPT) de la UFPR, en Curitiba - Paraná. Se concluyó que las HQ contribuyen en el proceso de enseñanza y aprendizaje, pues facilitan el proceso cognitivo y auxilian análisis geográficos autónomos.

Palabras clave: Enseñanza, Geopolítica, Pos-guerras, Nuevo orden mundial, Guerra Fría.

INTRODUÇÃO

Os conteúdos presentes na disciplina de Geografia são inúmeros: questões econômicas, processos de formação do relevo, tipologias climáticas, geopolítica, problemas ambientais, paisagem, fronteiras, entre outros. No entanto, mesmo com tamanha variedade de temas, essa disciplina essencial na formação de indivíduos capazes de analisar criticamente o espaço, não desperta o devido interesse na maior parte dos estudantes (SOUZA, 2013; BATISTA; CASTROGIOVANNI, 2014).

Esse desinteresse pode ser explicado pela tradicional forma mnemônica e descriptiva que essa disciplina foi e/ou está sendo trabalhada no ambiente escolar (VESENTINI, 2004). No contexto histórico da Geografia escolar brasileira, mesmo com a influência da Geografia Crítica e elaboração de parâmetros curriculares nacionais, não houve rompimento com a chamada “geografia dos professores” (SOUZA, 2013, p. 86) onde o discurso pedagógico do tipo enciclopédico se tornava sinônimo de discurso científico.

Com a universalização do ensino, a antiga instituição escolar excludente e elitista perde espaço (OLIVEIRA, 2007), abrindo caminho à escola caracterizada como uma instituição social e influenciada pelas transformações ocorridas na sociedade (SOUZA, 2013). Infelizmente, a atual situação da qualidade do ensino não é animadora e é errôneo atribuir toda a culpa do baixo rendimento escolar dos estudantes aos professores (GATTI, 2016). Isso é um problema de ordem estrutural, fomentado pelos inúmeros conflitos presentes no ambiente escolar e descaso do Estado em investimentos em uma educação pública de qualidade (GATTI, 2016).

Neste cenário, é comum observar educadores propondo diferentes metodologias (encaminhamentos pedagógicos, diferentes formas de

ensinar, novas estratégias de ensino, entre outras nomenclaturas) visando superar as adversidades e ofertar aulas mais atrativas aos estudantes, que despertem sua curiosidade, valorizem seu cotidiano, levem em consideração seu conhecimento prévio (formal ou não formal) e que também seja prazerosa e/ou divertidas (BATISTA; CASTROGIOVANNI, 2014).

Assim, várias propostas alternativas na prática de ensino em Geografia ganham espaço dentro da sala de aula, a citar: filmes/vídeos (TRAVASSOS, 2009), músicas (SANTOS; CHIAPETTI, 2011), teatro (SOARES, 2013), aulas de campo (CAMPOS et al., 2017), maquetes (SILVA; MUNIZ, 2012), imagens orbitais e suborbitais (FERREIRA; LEITE, 2017), jogos (VERRI; ENDLICH, 2009), histórias em quadrinhos, entre outros.

Entre os recursos didáticos na Geografia pautados na linguagem visual destaca-se as Histórias em Quadrinhos – HQ (SILVA, 2007). A Geografia sempre esteve associada às imagens (KOZEL, 2007), pois elas consistem em um elemento base nas análises geográficas, sendo fundamental na representação e comunicação (DEFFUNE, 2010). A inserção de imagens na sala de aula facilita o processo cognitivo na compreensão de temas abstratos, aumentando a motivação dos estudantes e despertando seu senso crítico (NASCIMENTO, 2009; DEFFUNE, 2010).

As HQ podem ser entendidas como uma sequência de blocos imagens com o desenrolar de uma história (KLAWA; COHEN, 1977). De forma complementar, Eisner (1995), define as HQ como formas artísticas e literárias onde figuras, imagens e narrações ou diálogos são apresentados visando relatar uma história, possuindo sequência ou não.

O Ministério da Educação (MEC) é favorável à inserção das HQ na sala de aula, em especial na disciplina de língua portuguesa e artes (BRASIL, 1998). Costa e Tonini (2010) afirmam que as HQ são formas de expressão de uma realidade, podendo facilmente ser pontos de partida para a leitura do espaço geográfico. Conforme afirma Santos (2014), as HQ podem representar de forma gráfica contextos socioespaciais e registros históricos da época de sua elaboração, podendo apresentar também a visão do autor, somado a valores e ideologias de forma direta ou indireta.

Como exemplo clássico, cita-se a visão eurocêntrica e preconceituosa do continente africano (no caso, o Congo) presente nas HQ de Tintin publicadas na década de 1930. O personagem, criado pelo cartunista belga Georges Prosper Remi, conhecido como Hérge, apresenta o homem europeu de forma superior/desenvolvido/evoluído ao homem africano (CIRNE, 1982), o que consiste em uma visão de mundo de um dado espaço/tempo (Figura 1).

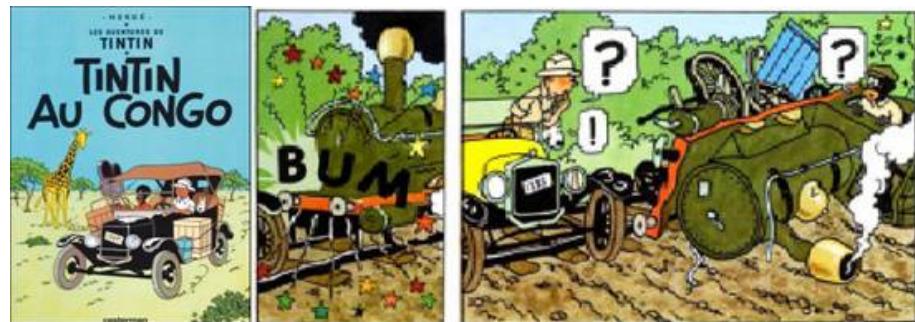


Figura 1

Esquerda: Capa da HQ “Tin Tin no Congo”; Direita: Recorte de uma história onde é simbolizado a superioridade tecnológica europeia em detrimento da africana

<http://neinordin.com.br/tintim-imperialismo-e-preconceito-nos-quadrinhos/>. Org.: Autores (2017)

Vários trabalhos abordam as HQ no ensino de Geografia. Deffune (2010) propõe a elaboração de HQ na formação de docente em Geografia como forma de valorizar o espaço vivido, elencando aspectos como a valorização do conhecimento prévio e necessidade de práticas pedagógicas prazerosas no ensino.

Santos (2014) propõe o uso de HQ auxiliando nas aulas sobre as questões Étnico-Raciais, trazendo HQ de personagens negros presentes na história do Brasil bem como personagens fictícios (heróis) que valorizam elementos da cultura afro-brasileira, tais como a capoeira.

As HQ do universo da Marvel Comics# estão entre as mais populares, e de acordo com Delfino et al. (2015), possuem uma grande variedade de temas (inclusive “tabus” como homossexualidade, feminismo, racismo, xenofobia, entre outros), contextos históricos e diversidade étnica de heróis.

Com base nos contextos históricos apresentados pelas HQ do universo Marvel Comics#, objetivou-se explorar este recurso didático enquanto encaminhamento metodológico auxiliar nas aulas de Geografia em conteúdos ligados ao século XX. Inicialmente, foi verificado o potencial das HQ para se trabalhar temas como o período da II Guerra mundial, pós-guerra, a Guerra fria, a Guerra do Vietnã e a nova ordem mundial. Posteriormente, propõe-se um encaminhamento metodológico a partir de HQ selecionadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente análise e proposta de encaminhamento metodológico ficou restrita as capas das HQ, visando praticidade e facilidade de sua reprodução. Essa escolha se deu pela dificuldade de encontrar as HQ completas, prover suas impressões e o tempo que seria necessário para a leitura das mesmas pelos estudantes.

Utilizou como recorte as HQ do personagem Capitão América. Foram pesquisadas HQ em sites da internet que estivessem com licença de uso abertas. Foram analisados os elementos presentes nas capas das HQ

considerando os conteúdos pertinentes ao ensino médio referentes ao século XX (Quadro 1).

Quadro 1
Conteúdos trabalhados em Geografia no ensino médio

Principais conteúdos
II Guerra Mundial
Guerra fria
Corrida armamentista
Corrida espacial
Guerra do Vietnã
Movimento negro americano
Fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)
Nova ordem mundial

Org.: Autores (2017).

Após esta análise, foi elaborada uma proposta de encaminhamento metodológico. A aplicação da proposta ocorreu dentro da disciplina “Prática de docência em ensino de Geografia no ensino médio”, componente curricular do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A aplicação foi feita com 18 estudantes do 2º ano do ensino médio integrado ao curso técnico de Petróleo e Gás, do Setor de Educação Profissional (SEPT) da UFPR, localizado no bairro Jardim das Américas, Curitiba - Paraná (Figura 2).

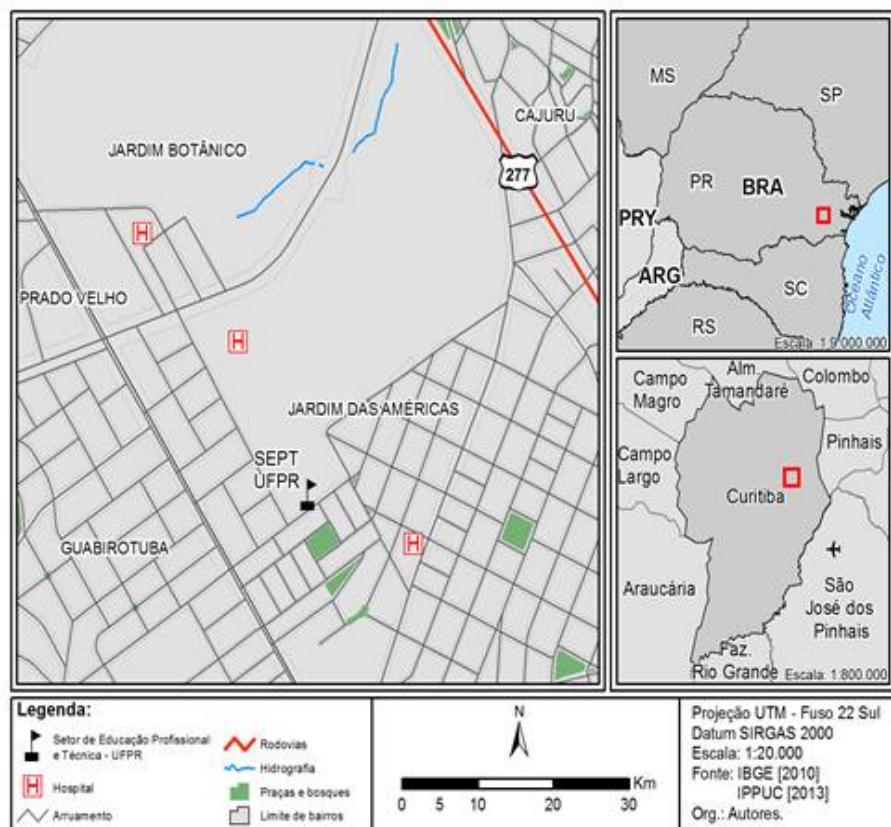


Figura 2
 Localização da instituição de ensino
 Org.: Autores (2017).

ão do tema por aula expositiva dialogada; 2 - Atividade de análise das capas das HQ; 3 - Apresentação da atividade em forma de seminário.

Essas etapas foram pensadas de forma a associar as HQ com o tema da aula, fornecendo base para isso (etapa 1), seguido pelo exercício em grupo para fixação (etapa 2) e apresentação da atividade (etapa 3). A avaliação considera as capacidades argumentativa, analítica e oral dos estudantes (LUCKESI, 2002).

Na primeira etapa, foram apresentados de forma expositiva os seguintes conteúdos: I Guerra mundial, entre Guerras, II Guerra Mundial, Período Pós-Guerra, Guerra Fria, Guerra do Vietnã, Movimento negro americano, Fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e nova ordem mundial (VESENTINI, 1992; HOBSBAWM, 1995; KARNAL et al., 2007). Na aula, foram utilizadas imagens históricas do século XX (adquiridas no endereço eletrônico da Wikimedia Commons - Figura 3).



Figura 3

Imagens históricas usadas na etapa 1

Fonte: Wikimidia Commons. Org.: Autores (2017).

Os conteúdos foram elencados a partir da análise das obras de Hobsbawm (1995) e Karnal et al., (2007). Além disso, foram consultados os conteúdos referentes ao século XX em 3 coleções de livros didáticos de Geografia para o ensino médio (Quadro 2).

Quadro 2
Livros didáticos consultados

Livro	Coleção	Autores
1	Geografia Leituras e Interação	Antônio Luís JOIA, Arno Aloisio GOETTEMPS.
2	Fronteiras da Globalização	Lúcia Marina Alves de ALMEIDA; Tércio Barbosa RIGOLIN.
3	Geografia: Estudos para Compreensão do Espaço	James Onnig TAMDJIAN; Ivan Lazzari MENDES.

Org.: Autores (2017).

Além das fotografias históricas, trechos de vídeos históricos foram extraídos a partir de documentários disponibilizados no Youtube (Quadro 3). Os vídeos foram apresentados em sala de aula auxiliando a explanação dos temas.

Quadro 3
Documentários e vídeos usados em aula

Documentário ou vídeo	Link de acesso
The Untold History of the United States	https://www.youtube.com/watch?v=jZBRcdy7ndI
A Complete History of the Soviet Union, Through the Eyes of a Humble Worker	https://www.youtube.com/watch?v=hWTFG3J1CP8
A Vida Após HITLER	https://www.youtube.com/watch?v=--dRIPzoBtg https://www.youtube.com/watch?v=K6FTUDnxyW0
Armas Nucleares	https://www.youtube.com/watch?v=mgaX6gd1F0E&t=471s
Duas Chinas	https://www.youtube.com/watch?v=0YBBk67O8rQ
Olimpíadas	https://www.youtube.com/watch?v=ripYefLhsAQ
Armas nucleares	https://www.youtube.com/watch?v=mgaX6gd1F0E&t=25s
EUA e a Guerra do Vietnã	https://www.youtube.com/watch?v=P3sM7rF11Zc
Os últimos dias da União Soviética	https://www.youtube.com/watch?v=JhffDJbtAtY
Fim da URSS	https://www.youtube.com/watch?v=4eq30dGY10U
Guerra fria	https://www.youtube.com/watch?v=ivBy8_mz9og&t=334s
Stalingrado	https://www.youtube.com/watch?v=Ix4nU70MINU&t=192s

Org.: Autores (2017).

A segunda etapa pautou-se na análise das capas da HQ. Teve como objetivo mostrar aos estudantes que as HQ podem representar uma visão de mundo, de um contexto histórico e socioespacial (SANTOS, 2014). Foram selecionadas 6 capas de HQ (Figura 4) da Marvel Comics# com o personagem “Capitão América”, adaptadas a partir da proposta de atividade de (Martins et al. (2011). Cada capa de HQ representa uma década do século XX, sendo: 1940, 1950, 1960, 1970, 1980 e 1990.



Figura 4
Capa das HQ utilizadas na proposta de encaminhamento metodológico
Coverbrowser. Org.: Autores (2017).

As HQ foram acompanhadas de duas questões reflexivas (Quadro 4) relacionadas com a ilustração da capa. As questões foram adaptadas a partir da proposta de Martins et al. (2011), apresentando alterações para o contexto da disciplina de Geografia. Foi orientado que as respostas deveriam ser escritas na folha entregue e também apresentadas num seminário subsequente.

Quadro 4
Questões de reflexões utilizadas na análise das HQ

Década de 1940	Década de 1950
1. Há na capa um mapa dos Estados Unidos, à esquerda, na mesa. Trata-se de um plano de dominação estrangeira. Qual foi o estopim para que os EUA entrassem na guerra? Se os nazistas não tinham a intenção imediata de atacar os EUA, por que há o mapa na mesa?	1. Qual é o significado da foice e do martelo, símbolo estampado no peito da figura monstruosa de cor verde e no ombro do uniforme do homem levantado pelo Capitão América?
2. A história se passa em 1940. Ao fundo da cena, temos o brasão nazista em vermelho. Quem eram os principais aliados dos nazistas nesse período? Essa aliança se manteve? Por quê?	2. Quem os Estados Unidos nesse período elegeram como seus adversários políticos? Foram os mesmos adversários da década anterior? Quais as principais divergências ideológicas com os novos inimigos?
Década de 1960	Década de 1970
1. Nesta HQ, o Capitão América acorda em 1960 após ficar congelado por quase 20 anos. Imaginem um homem que vivenciou a Segunda Guerra Mundial acordando na década de 1960. Poderia haver um choque entre. Que movimentos sociais se organizaram na década de 1960 e que poderiam entrar em choque com a visão de mundo dele?	1. Nesta edição, Steve Rogers deixa o uniforme do Capitão América. Isso reflete um descontentamento popular em razão das ações militares do governo dos E.U.A. Que ação militar é essa? Quais os reais motivos dessa ação militar?
2. Nesta história o grupo de heróis "Vingadores" precisa salvar a terra de um invasor alienígena. Descreva como esse grupo de heróis pode refletir a nova posição geopolítica dos Estados Unidos.	2. Motivado pelas injustiças da guerra e no próprio país, ocorriam outro movimento de destaque nos E.U.A. entre os anos de 1965 até 1976. Qual era esse movimento? Quais suas demandas? Ainda temos resquícios dessas injustiças hoje?
Década de 1980	Década de 1990
1. O fato do Capitão América, ao confrontar inimigos soviéticos, estar assumindo uma postura favorável à Guerra Fria. O que foi a Guerra Fria?	1. O que aconteceu no contexto político e econômico dos Estados Unidos durante a década de 1990? Como é esse novo mundo que os E.U.A. estão inseridos?
2. Disputando a hegemonia mundial, os E.U.A. e a U.R.S.S. concorriam em 3 áreas com maior assiduidade. Quais essas áreas? Ainda temos resquícios dessa competição?	2. Entre as possíveis interpretações para a capa, pode-se destacar que o Capitão América ressurge entre os novos inimigos. Que novos inimigos seriam esses? Quais os argumentos para lutar contra esses novos inimigos? Isso teria algo ligado aos eventos de 11/09/2001?

Org.: Autores (2017).

Por fim, os estudantes apresentaram por meio de seminário a capa da HQ que foi analisada e as respostas das questões reflexivas. Neste

momento ocorre o compartilhamento da atividade com os demais estudantes, sintetizando o conteúdo. Visando identificar a fixação dos temas trabalhados em sala de aula, após aproximadamente um ano da aplicação da atividade foi enviado via e-mail aos estudantes um pequeno questionário com 5 questões. As questões são apresentadas no Quadro 5.

Quadro 5

Questionário para avaliação dos conteúdos absorvidos pelos estudantes e sobre os impactos do recurso didático utilizado.

Nº	Questão
1	Quais os principais eventos que ocorreram no século XX?
2	Como os eventos do século XX influenciam nossa realidade?
3	Em suas palavras, o que foi a guerra fria?
4	Os fatos históricos do século XX eram abordados nas HQ no Capitão América?
5	Os conteúdos do século XX trabalhados com as HQ facilitou sua aprendizagem?

Org. Autores (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisadas as capas das HQ do Capitão América relacionados com os conteúdos referentes ao ensino médio. Os elementos das capas são apresentados nos quadros 6 e 7. Além dos elementos que remetem aos conteúdos, é apresentada uma breve descrição (Quadro 6).

Quadro 6

Elementos das HQ e conteúdos trabalhados em Geografia no ensino médio

Conteúdos	Elemento presente na HQ	Descrição
1 II Guerra Mundial Nazismo		Capitão América lutando contra Adolf Hitler. O elemento destacado é um globo com uma bandeira nazista cravada nos EUA.
	Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/2-3.jpg - Acesso em 11/09/17	
2 II Guerra Mundial		O Capitão América está lutando contra uma pessoa com fisionomia oriental. O Capitão América diz: "Você começou isso, nós vamos finalizar" (tradução nossa). Representa o sentimento dos americanos em relação a II Guerra Mundial, desenvolvido em função do ataque japonês a base de <i>Pearl Harbor</i> .
	Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/13-4.jpg - Acesso em 11/09/17	
3 Guerra fria		A imagem mostra o Capitão América e outros heróis derrotando um urso (URSS). A equipe chamada "Os vingadores" que é composta por heróis americanos.
	Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/352-5.jpg - Acesso em 11/09/17	
4 Corrida armamentista		Esta HQ mostra o personagem Homem de Ferro. O herói é Tony Stark, bilionário da indústria bélica. Essa HQ pode representar a corrida armamentista entre a URSS e os EUA.
	Fonte: http://marvel.wikia.com/wiki/Captain_America_Vol_1_218 - Acesso em 11/09/17	
5 Corrida armamentista – Bomba atômica e radiação		A imagem mostra um novo herói, o Hulk. Esse herói ganha os poderes após um acidente com material radioativo. Representa os armamentos atômicos e os casos de acidentes oriundos de testes nucleares como, por exemplo, o corrido no Atol de <i>Bikini</i> (Oceano Pacífico).
	Fonte: http://marvel.wikia.com/wiki/Captain_America_Vol_1_110 - Acesso em 11/09/17	
6 Corrida espacial		Presença de naves espaciais e inimigos alienígenas representam o desenvolvimento tecnológico espacial que o mundo observava. O equipamento espacial utilizado pelo inimigo do Capitão América, o Caveira Vermelha, pode remeter ao primeiro satélite artificial lançado ao espaço, o soviético <i>Sputnik</i> .
	Fonte: https://goo.gl/1MWoLx - Acesso em 11/09/17	

<https://goo.gl/1MWoLx> - Acesso em 11/09/17

Quadro 7

Elementos das HQ e conteúdos trabalhados em Geografia no ensino médio

1 Guerra do Vietnã		A imagem mostra o Capitão América deixando de lado seu uniforme. Isso pode representar o sentimento do povo americano em relação aos desgastes da Guerra do Vietnã e ações do governo de Richard Nixon
<p>Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/176-1.jpg - Acesso em 11/09/17</p>		
2 Movimento negro americano		O Capitão América ganha um parceiro, o Falcão. Esse herói negro vai de encontro com o movimento pelos direitos civis americanos que tiveram seu ápice entre as décadas de 1960 e 1970.
<p>Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/355-20.jpg - Acesso em 11/09/17</p>		
3 Fim da URSS		Essa ilustração representa a perda do sentido do herói devido ao fim da URSS.
<p>Fonte: http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/454-8.jpg - Acesso em 11/09/17</p>		
4 Nova ordem mundial		Esta imagem representa as novas ações do Capitão América em problemas atuais, como células terroristas. O que evidencia que mesmo com o fim da URSS, os EUA ainda tinham inimigos.
<p>Fonte: http://marvel.wikia.com/wiki/Captain_America_Vol_5_1 - Acesso em 11/09/17</p>		

Fonte: http://marvel.wikia.com/wiki/Captain_America_Vol_5_1 - Acesso em 11/09/17

A partir dos conteúdos elencados e elementos das capas das HQ relacionados, fica evidente o potencial das HQ no ensino de Geografia. Para testar tal potencial, foi elaborado um encaminhamento metodológico e aplicado com estudantes do ensino médio. A seguir serão descritas as capas selecionadas e as questões propostas.

A primeira capa da Figura 5 (esquerda) refere-se à década de 1940. O personagem principal Capitão América aparece lutando contra o vilão da história, Adolf Hitler. As duas perguntas questionavam a presença de mapas dos EUA sobre a mesa de Hitler e a presença da suástica em vermelho no fundo da cena. O objetivo era que os estudantes compreendessem o papel da HQ com o público americano, que visava gerar um sentimento de patriotismo e de necessidade de defesa contra um inimigo externo (CHAGAS, 2008).

Figura 5

HQ sobre a década de 1940 (esquerda) e da década de 1950 (direita)



HQ esquerda: <http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/1-2.jpg> – acesso em 11/09/17.

Fonte HQ direita: <http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/78-1.jpg> - acesso em 11/09/17.

A segunda capa da Figura 5 (direita) se refere à década de 1950. Nela, o personagem luta contra inimigos cujos trajes possuem o símbolo da URSS. As questões deste grupo visaram apresentar como a mídia coloca a URSS como algo perigoso a nação americana, indicando que um novo conflito de proporções inimagináveis estava por vir.

A capa da HQ da década de 1960 (Figura 6 - esquerda) traz o Capitão América como líder de grupo de super-heróis que precisa lutar com inimigos externos, no caso, alienígenas. As questões deste grupo enfocaram sobre o novo papel que os EUA estavam ganhando, de líder mundial (KARNAL et al., 2007), o defensor da paz e justiça na terra, e ainda na necessidade de luta contra inimigos externos, no caso os alienígenas o qual fazem uma alusão a URSS.

O quadrinho da década de 1970 (Figura 6 - direita) apresenta a história do Capitão América deixando o grupo de super-heróis Vingadores. As questões para o grupo visaram ressaltar que a história trazia um reflexo da sociedade americana em geral sobre as atitudes impopulares do governo naquela época, salientando como fatos principais a Guerra do Vietnã e os escândalos envolvendo o presidente americano Richard Nixon (mandato 1969-1974).



Figura 6

HQ sobre a década de 1960 (esquerda) e da década de 1970 (direita)

HQ esquerda: <https://br.pinterest.com/pin/139541288424689672/> - acesso em 11/09/17. Fonte
HQ direita: <http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/176-1.jpg> - acesso em 11/09/17.

A capa da década de 1980 (Figura 7 - esquerda) apresenta o Capitão América enfrentando os inimigos russos. As questões pautaram-se nas ações que o governo dos EUA adotou que fizeram aumentar a rivalidade entre as superpotências durante o governo de Ronald Reagan (KARNAL et al., 2007). Ainda, as questões trazem reflexões sobre as disputas armamentistas, espaciais e até esportivas entre as duas nações.

A capa da década de 1990 (Figura 7) traz o herói lutando contra inimigos de terno e gravatas sombrios. As questões passadas ao grupo buscaram ressaltar o atual momento político (fim da URSS) e qual o novo papel dos EUA no contexto global, entendido aqui que o país iria enfrentar/criar novos inimigos.



Figura 7

HQ sobre a década de 1980 (esquerda) e da década de 1990 (direita)

HQ esquerda: <http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/353-14.jpg> - acesso em 11/09/17.

Fonte HQ direita: <http://www.coverbrowser.com/image/captain-america/453-15.jpg> - acesso em 11/09/17.

As figuras 8 e 9 mostram dois exemplos da apresentação da análise da HQ em forma de seminário pelos estudantes. De forma geral, as respostas ficaram dentro do esperado, atendendo as expectativas. Enfatiza-se a necessidade da aula teórica pretérita a análise das HQ, fornecendo base a respostas das questões aplicadas.



Figura 8

presentação da análise da HQ sobre a década de 1960

Org.: Autores (2017).



Figura 9
Apresentação da análise da HQ sobre a década de 1970
Org.: Autores (2017).

As respostas das questões foram apresentadas de forma analíticas e contextualizadas. Os estudantes atribuíram ênfase ao contexto histórico e socioespacial dos elementos presentes nas HQ. Complementarmente, foi aplicado um questionário via e-mail aos estudantes, sobre os conteúdos absorvidos e uma breve avaliação dos recursos didáticos adotados na aula (figura 9). Dos 18 participantes, 11 responderam o questionário, somando uma amostra suficiente para analisar o impacto das práticas de ensino adotadas no presente trabalho sobre a turma.

As questões foram abertas com respostas discursivas. Nas respostas para a questão 1 pode-se constatar quais os principais conteúdos absorvidos pelos estudantes. Dos 11 participantes: todos indicaram as guerras mundiais (I Guerra Mundial e II Guerra Mundial); 10 indicaram a Guerra Fria; 5 indicaram a disputa entre as potências EUA e URSS, a partir de conteúdos como a corrida armamentista, disputa nas olimpíadas, corrida espacial e a chegada do homem à lua. Em menor grau, foram lembrados a Bela Época (Belle Époque), o festival Woodstock e o período entre guerras (Figura 10).

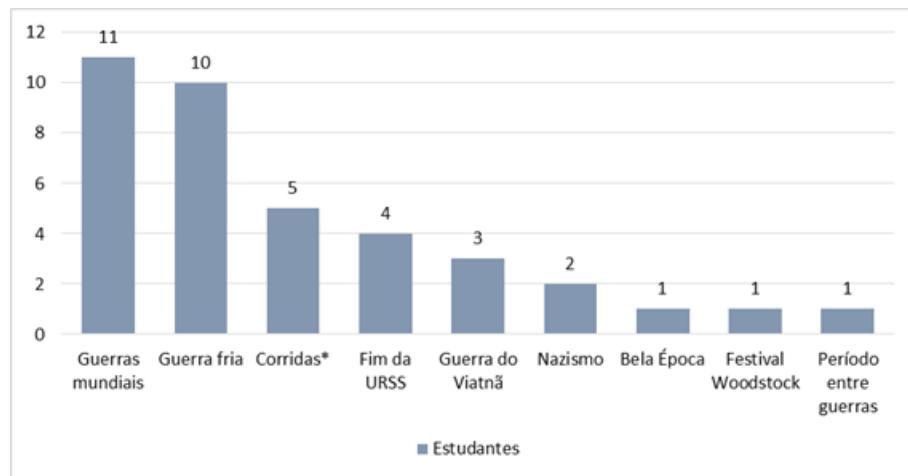


Figura 10

Resposta dos estudantes para a questão 1 - Quais os principais eventos que ocorreram no século XX?

* Corrida armamentista, corrida espacial e disputas olímpicas. Org.: Autores (2017).

As respostas para a questão 2 indicam como os acontecimentos mencionados na questão 1 influenciam a atualidade. A figura 11 traz a representação das respostas, a maior parcela somando cerca de 37%, indicaram: a existência das disputas entre os EUA e a Rússia ainda persistir; a tensão nuclear entre os países; e o desenvolvimento tecnológico.

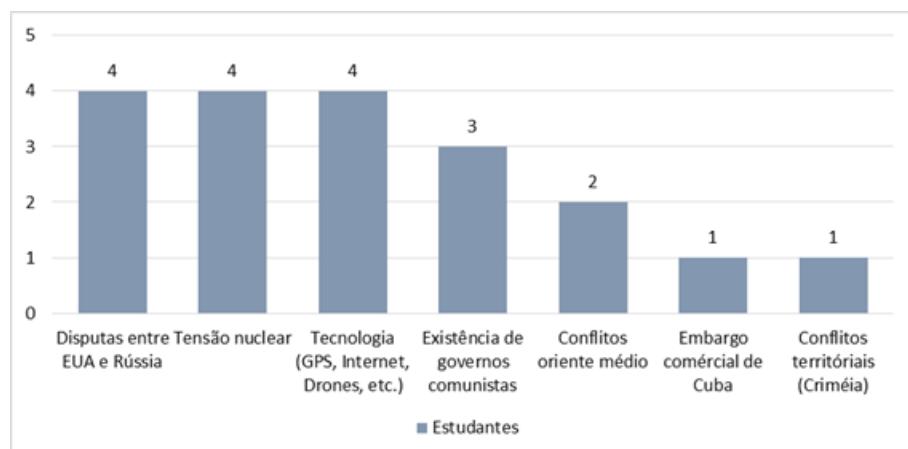


Figura 11

Resposta dos estudantes para a questão 2 - Como os eventos do século XX influenciam nossa realidade?

Org.: Autores (2017).

Quanto às respostas para a questão 3, sobre a definição da Guerra Fria, os 11 estudantes pautaram respostas concisas, que de forma sintetizada abordaram a disputa pela hegemonia mundial de forma “indireta” pelos EUA e pela URSS. Algumas das respostas são apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8

Exemplos de respostas para a questão 3 - Em suas palavras, o que foi a guerra fria?

Estudante	Resposta
A	“Conflito indireto entre os EUA e a União Soviética”.
B	“Um conflito pela influência no mundo entre os EUA e a URSS”.
C	“Disputa dos Estados Unidos com a Russia. Mas não teve guerra. só foi indireto”.
D	“Foi uma disputa entre os Estados Unidos e a União Soviética pelo domínio mundial. Mas não teve luta direta, por isso é Guerra fria”.
E	“Disputa entre os EUA e a URSS pela hegemonia mundial. Mas eles não podiam lutar, então disputavam em armas, foguetes para o espaço e nos esportes”.

Org.: Autores (2017).

Para a questão 4, 11 respostas contemplaram que as histórias do Capitão América faziam menções aos acontecimentos do século XX, então refletiam a realidade das décadas analisadas por meio de analogias.

As respostas para a questão 5 contribuíram para a análise dos impactos de uma abordagem geográfica sobre recursos didáticos que também são objetos de interesse dos estudantes. Todos responderam que o uso de HQ facilitou a aprendizagem, 3 em especial manifestaram que a metodologia utilizada foi muito interessante, e 1 discorreu sobre a aula ter marcado sua percepção sobre as demais HQ, que também retratam eventos do século XX, como a HQ da série Watchman.

Assim, conclui-se que a aplicação das HQ como encaminhamento metodológico contribui no processo de ensino e aprendizagem destes temas, uma vez que facilita o processo cognitivo dos estudantes apresentando relação com conteúdo da aula e sendo um material diferenciado e lúdico.

CONCLUSÕES

As HQ se caracterizam como uma forma de representação(ões) sociais no ensino da geografia, visto que refletem o espaço-tempo em que são produzidas. A proposta de encaminhamento metodológico se destaca por ser um material diferenciado nas aulas de Geografia e os resultados obtidos ficaram dentro do esperado.

Além do êxito na aplicação, cabe ressaltar o baixo custo da atividade, o que contribuir para que sua aplicação possa ser difundida em diversas realidades (mesmo com modificações). Somado a estes fatores, cabe destacar o valor lúdico e diferenciado da atividade, o que é bem recebido pelos estudantes e contribui no processo de ensino e aprendizagem.

A partir da proposta de encaminhamento metodológico apresentada e dos resultados obtidos, fica evidente o potencial do uso das HQ no ensino de Geografia. Como recomendação, indica-se a aplicação de outras HQ em outros recortes temáticos e também o uso de outras mídias.

AGRADECIMENTOS

Para assegurar a avaliação às cegas, os agradecimentos serão inseridos posteriormente, em caso de aprovação do artigo.

REFERÊNCIAS

BATISTA, B. N.; CASTROGIOVANNI, A. C. Jardins botânicos como espaços de descoberta: o trabalho de campo no ensino de Geografia. *Educação Por Escrito*, v. 5, p. 315–332, 2014. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa. In: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Brasília: Brasília: MEC/SEF, 1998. 2p. 87. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>> Acesso em 29 jul. 2017.

CAMPOS, E. R. T.; RODRIGUES, H. G.; RODRIGUES, I. D.; BRANT, B. F. Avaliação do trabalho de campo no processo de ensino-aprendizagem de geografia. *Revista Cerrados*, v. 15, n. 1, p. 312–329, 2017. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

CIRNE, M. Uma introdução política aos quadrinhos. 1. ed. Rio de Janeiro: Angra/Achiamé, 1982.

COSTA, R. M.; TONINI, I. M. As histórias em quadrinhos como construção da leitura geográfica. In: XVI Encontro Nacional dos Geógrafos, 2010, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2010. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

DEFFUNE, G. Relato de uma experiência de história em quadrinhos no ensino da Geografia. *Boletim de Geografia*, v. 28, p. 157–169, 2010. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

DELFINO, V. S.; ALMEIDA, A. S.; DIAS, A. M. L. O uso de HQ no ensino da geografia: diferentes linguagens em sala de aula. (R. Editora, Ed.) In: II Congresso Nacional de Educação, Campina Grande. Anais... Campina Grande: 2015. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

EISNER, W. Quadrinhos e arte sequencial. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FERREIRA, W. S.; LEITE, M. E. Tecnologias geográficas no ensino médio: estudo de caso em escolas públicas de Montes Claros/MG. *Revista Cerrados*, v. 15, n. 1, p. 330–350, 2017. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Brasileira de Formação de Professores*, v. 1, n. 2, p. 161–171, 2016. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1995.

KARNAL, L.; PURDY, S.; FERNANDES, L. E.; DE MORAIS, M. V. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

KLAWA, L.; COHEN, H. Os quadrinhos e a comunicação de massa. In: MOYA, Á. (Ed.). Shazam. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977. 3p. 103–113.

KOZEL, S. Mapas mentais – uma forma de linguagem: Perspectivas metodológicas. In: KOZEL, S.; SILVA, J. C.; GIL FILHO, S. F. (Ed.). Da percepção e cognição à representação. São Paulo: Terceira Margem, 2007. 1p. 114–138.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. *EccoS – Revista Científica*, v. 4, n. 2, p. 79–88, 2002. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

MARTINS, B. V.; RODRIGUES, M. S.; GERMANO, L. B. P. Capitão América e a História dos Estados Unidos no século XX. *Portal do Professor*, v. 1, p. 2–5, 2011. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

NASCIMENTO, R. O. Processos cognitivos como elementos fundamentais para uma educação crítica. *Ciências & Cognição*, v. 14, n. 1, p. 265–282, 2009. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

OLIVEIRA, R. P. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. *Educação & Sociedade*, v. 28, n. 100, 2007. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SANTOS, C. A Geografia no Ensino Médio e o uso das Histórias em Quadrinhos na Questão Étnico-Racial. *Revista GeoPantanal*, n. 17, p. 161–173, 2014. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SANTOS, R. de C. E. dos; CHIAPETTI, R. J. N. Uma investigação sobre o uso das diversas linguagens no ensino de Geografia: uma interface teoria e prática. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 15, n. 3, p. 167–183, 2011. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SILVA, E. I. Charge, cartum e quadrinhos: linguagem alternativa no ensino de geografia. *Revista Polyphonía*, v. 18, n. 1, p. 1–9, 2007. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SILVA, V.; MUNIZ, A. M. V. A geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia. *Geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais*, v. 3, n. 5, p. 62–68, 2012. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SOARES, L. M. S. Teatralizando o Ensino de Geografia. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v. 3, n. 5, p. 57–81, 2013. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

SOUZA, V. A. A Geografia “contada” em quadrinhos: relato de uma experiência profissional. In: GUIMARÃES, R. B.; LEAL, A. C. (Ed.). *Desafios para a Docência em Geografia: Teoria e Prática*. 1. ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2013. p. 85–96.

TRAVASSOS, L. E. P. A fotografia como instrumento de auxílio no ensino da Geografia. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v. 1, n. 2, 2009. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

VERRI, J. B.; ENDLICH, Â. M. A utilização de jogos aplicados no ensino de geografia. *Revista Percurso*, v. 1, n. 1, p. 65–83, 2009. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

VESENTINI, J. W. O ensino da Geografia e as mudanças recentes no espaço geográfico mundial. São Paulo: Ática, 1992. Disponível em: . Acesso em 29 jul. 2017.

VESENTINI, J. W. Realidades e perspectivas do ensino de Geografia no Brasil. In: VESENTINI, J. W. (Ed.). *O Ensino de Geografia no século XXI*. 1. ed. Campinas: Papiros, 2004. p. 219–248.